Comportamento

Dona do Magazine Luiza lidera grupo de mulheres que quer transformar o Brasil

Empresária Luiza Trajano esteve em Curitiba para lançar o projeto \"Mulheres do Brasil\", que tenta reunir iniciativas para contribuir com o desenvolvimento do país

Por Talita Boros Voitch [01/06/2017] [15:00]

0 COMENTÁRIOS

F 0

Luiza Trajano (Foto: Giuliano Gomes/Agência de Notícias Gazeta do Povo) | *Foto: Gazeta*

Luiza Helena Trajano tinha 40 anos quando assumiu efetivamente os negócios da família em 1991. Pouco mais de 25 anos depois, a empresária é reconhecida por ter criado um império do varejo, mas também por circular bem nos corredores de Brasília. No governo de Dilma Rousseff era chamada de "quase ministra" por atuar como conselheira da presidente em diversas esferas. Agora, a frente do grupo Mulheres do Brasil – formado por executivas, empresárias, profissionais liberais e donas-de-casa –, Luiza quer "fazer acontecer" por meio de ações em várias frentes, como empreendedorismo, igualdade social e racial e combate à violência contra a mulher.

"Eu sempre tive a certeza que as profundas mudanças na sociedade seriam feitas pela sociedade civil. Sem pretensão de ser candidata, nem de entrar em

acomodar aliados políticos nas pastas.

Mesmo sem ocupar cargos públicos, a empresária paulista sempre se manteve próxima às decisões da capital federal. Integrante do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), Luiza foi nomeada, em 2015, presidente do Conselho Público Olímpico (CPO). Na época, as qualidades: mulher, empreendedora, batalhadora, com grande capacidade e eficiência – foram destacadas quando seu nome foi anunciado.

É é justamente nisso que o projeto Mulheres do Brasil se baseia. Organizar grupos heterogêneos e apartidários, inicialmente formado por mulheres, para levantar propostas de interesse nacional e influenciar a pauta do legislativo. "Somos mulheres de todos os segmentos e classes sociais. Temos ideias boas para pensar no Brasil", diz. Hoje pelo menos 500 mulheres de todo o Brasil participam do projeto.

Cotas para mulheres

A principal conquista do grupo até agora foi a aprovação no Senado, em março, do projeto de lei que institui cotas para mulheres em conselhos de

formado para atuar localmente é comandado pela executiva Regina Arns Rocha.

A empresária diz que, além de conhecer melhor o Brasil e atuar por melhorias no país, o projeto também funciona para as mulheres "se tornarem amigas através do trabalho". "Existe uma crença que diz que as mulheres não são unidas. Eu não acho isso. As mudanças consistentes têm que partir de grupos unidos. E nós temos sintonia", diz.

Luiza começou a trabalhar no balcão da loja da família aos 12 anos, nas férias escolares. Aos 18 já era funcionária regular da empresa, em Franca, no interior de São Paulo. No primeiro trimestre deste ano, o lucro do Magazine Luiza cresceu 1.014%, chegando a R$ 59 milhões. As ações da empresa foram eleitas como as melhores de 2016 por conta do crescimento de 501% nos ganhos.

Leia também

Aos 87 anos, cabeleireira em atividade mais velha do Brasil trabalha em Curitiba

VOCÊ CONHECE MESMO O IMPACTO DO JORNALISMO?

A informação em que você pode confiar é a mesma que contribui para uma sociedade melhor.

Apoie a Gazeta

Deixe sua opinião

Como você se sentiu com este conteúdo? 0

FELIZ 0%
TRISTE 0%
RAIVA 0%
NÃO LIGO 0%
MEDO 0%
INSPIRADO 0%
CHATEADO 0%
SURPRESO 0%

Principais Manchetes

Nova época de seca se aproxima. O que o governo

Blogueiros, empresários, deputado: quem são os

Pesquisadores comprovam: ideologias podem deixar

Incentivar invasão de hospitais, como fez

Receba nossas NEWSLETTERS

- [ ] Bom dia
- [ ] Política nacional
- [ ] Economia
- [ ] Vozes na Gazeta
- [ ] Alexandre Borges
- [ ] Alexandre Garcia
- [ ] J. R. Guzzo
- [ ] Lúcio Vaz
- [ ] Ideias
- [ ] Valores
- [ ] Diário de Classe
- [ ] Sempre Família
- [ ] Gazeta Inspira
- [ ] Paraná e Curitiba
- [ ] Mauro Cezar e futebol nacional
- [ ] Athletico, Coritiba e Paraná
- [ ] Estilo de Vida

Digite seu e-mail

RECEBER

Ao se cadastrar em nossas newsletters, você concorda com os nossos Termos de Uso.

Receba nossas notícias NO CELULAR

WHATSAPP MESSENGER TELEGRAM

*WHATSAPP: As regras de privacidade dos grupos são definidas pelo WhatsApp. Ao entrar, seu número pode ser visto por outros integrantes do grupo.